



HISTÓRIA PARA QUÊ? CONSIDERAÇÕES SOBRE AS DELIMITAÇÕES ESPAÇO-TEMPORAIS DO VESTIBULAR DA UEG (2005-2009)

Euzebio Carvalho euzebiocarvalho@gmail.com¹

RESUMO

No presente texto, analisamos as provas de história do vestibular da Universidade Estadual de Goiás (UEG), entre os anos de 2005 e 2009. Nosso objetivo é medir a quantidade/qualidade do conhecimento histórico do vestibulando. Para isto, classificamos as provas objetivando identificar as delimitações espaço-temporais e os temas gerais das questões. O tratamento das informações em gráficos comparativos, permitiu identificar alguns padrões de entendimento do conhecimento histórico ainda vinculados ao paradigma tradicional de ensino de história. A pesquisa confirmou a preeminência do espaço europeu em detrimento dos espaços que foram objetos da colonização. Outra constatação foi a constância da divisão do conhecimento histórico a partir do modelo quadripartite de idades históricas, em detrimento de outras concepções de temporalidades e durações. Concluimos que, nas provas realizadas no período analisado, as concepções históricas ainda são fortemente influenciadas pelo paradigma tradicional do ensino de história, com ênfase no conteúdo e em sua memorização.

PALAVRAS-CHAVE: Vestibular. Conhecimento Histórico. História tradicional.

¹ Professor de Didáticas, Práticas e Estágios em História da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Porangatu. Mestre em história PPGH/UFG (2008). <http://lattes.cnpq.br/7307117258225181>. Este texto é um dos produtos finais do projeto de pesquisa "História para quê? Ensino de história, currículo e o vestibular" apresentado à Pró-reitoria de Graduação e Pesquisa, da UEG, em 2011 (Memorando PrP/CP n.072/2011).